

Virgem Peregrina foi tema da penúltima visita temática à Exposição “Rostos de Fátima”



Virgem Peregrina foi tema da penúltima visita temática à Exposição “Rostos de Fátima”

Investigadora do Departamento de Estudos do Santuário, Sónia Vazão, orientou este momento formativo

Sónia Vazão, investigadora do Departamento de Estudos do Santuário, conduziu a quinta e penúltima visita temática à exposição temporária “Rostos de Fátima: fisionomias de uma paisagem espiritual”, que teve como tema a “Virgem Peregrina, Rosto de Fátima no mundo”.

Segundo a investigadora, Fátima “foi um fenómeno que se globalizou”, e existem alguns fatores que permitem explicar este facto, “entre os quais por exemplo alguns autores desde os primeiros tempos estudarem e publicarem sobre o fenómeno Fátima”.

“Outro aspeto é a difusão do jornal Voz da Fátima, que sempre chegou às comunidades emigrantes, dando a conhecer o que se passava em Fátima”, acrescentou Sónia Vazão, referindo ainda o papel importante de D. José Alves Correia da Silva.

Também os Papas olharam para este fenómeno de “forma especial”, e o reflexo disso foram as viagens da Imagem de Nossa Senhora que se venera na Capelinha das aparições e que saiu por 12 vezes.

As viagens da Virgem Peregrina começaram em 1947, com uma ideia num período de pós-guerra, que surgiu no Conselho Internacional da Juventude Católica Feminina, com o intuito de uma Imagem levar a paz num período difícil da história”, explicou a investigadora.

A génese deste percurso remete-nos para o ano de 1945, pouco depois do final da 2.^a Guerra Mundial, quando um pároco de Berlim propôs que uma imagem de Nossa Senhora de Fátima percorresse todas as capitais e cidades episcopais da Europa, até à fronteira da Rússia. A ideia foi retomada em abril de 1946, por um representante do Luxemburgo no Conselho Internacional da Juventude Católica Feminina, e, no ano seguinte, no preciso dia da sua coroação, teve início a primeira viagem.

Feita segundo indicações da Irmã Lúcia, a primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, da autoria de José Ferreira Thedim, foi oferecida pelo bispo de Leiria e coroada solenemente pelo arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947.

A Imagem da Virgem Peregrina percorreu todos os continentes. A primeira viagem aconteceu na Europa, a segunda e terceira no continente africano, a quarta no continente asiático, e a quinta no continente americano, mais especificamente na América do Sul.

“Há um espólio extraordinário de fotografias que permitem saber que esta proposta pastoral foi muito bem recebida por todos os onde ia passando”, disse ainda Sónia Vazão, lembrando que as comunidades que iam recebendo a Imagem “tinham liberdade para receber a Virgem Peregrina com as suas especificidades culturais”.

Depois de mais de meio século de peregrinação, em que a Imagem visitou 64 países dos vários continentes, alguns deles por diversas vezes, a Reitoria do Santuário de Fátima entendeu que ela não deveria sair mais, a não ser por alguma circunstância extraordinária. Em maio de 2000, foi colocada na exposição Fátima Luz e Paz, onde foi venerada por dezenas de milhares de visitantes. Passados três anos, mais precisamente no dia 8 de dezembro de 2003, solenidade da Imaculada Conceição, a Imagem foi entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, tendo sido colocada numa coluna junto do altar-mor.

A Imagem voltou a sair no dia 12 de maio de 2014, primeiramente para uma visita às comunidades religiosas contemplativas existentes em Portugal, que decorreu até ao dia 2 de fevereiro de 2015, e depois a todas as dioceses portuguesas, de 13 de maio de 2015 a 13 de maio de 2016. Estas visitas tiveram como objetivo envolver as comunidades contemplativas e as dioceses de Portugal na celebração do Centenário das Aparições de Fátima.

A fim de dar resposta aos imensos pedidos provenientes de todo o mundo, foram, entretanto, feitas várias réplicas da primeira Imagem Peregrina, num total de treze.

O tema integra o primeiro núcleo da exposição e está intimamente relacionado com um dos objetos expostos: um mapa de 1954 que assinala as várias viagens da Virgem Peregrina pelo mundo. Nesta primeira parte da exposição, que percorre o primeiro século de Fátima, dão-se a conhecer, de resto, os rostos relevantes da Cova da Iria onde se incluem os seus impulsionadores como foram, entre outros, todos aqueles que iniciaram e promoveram as visitas da Virgem Peregrina, o rosto mais conhecido de Fátima.

A exposição “Os rostos de Fátima- fisionomias de uma paisagem espiritual” apresenta a história de Fátima a partir dos nomes que a fizeram, numa narrativa que reflete sobre a o tema da vida e da morte, como momentos luminosos da peregrinação do Homem, e já foi visitada por 197104 pessoas.

A mostra estará patente até 15 de outubro de 2022, no Convívium de Santo Agostinho, piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, e poderá ser visitada gratuitamente, todos os dias, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

www.fatima.pt/pt/news/virgem-peregrina-foi-tema-da-penultima-visita-tematica-a-exposicao-rostos-de-fatima